

LEVANTAMENTO ICTIOLÓGICO DO PARQUE DO CARMO: UM ESTUDO INÉDITO (APOIO SANTANDER)

Alunos: Afrodí Henryco A. Bernardo e Josenaldo Abade da Silva

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Tatuapé

É sabido que atividades antrópicas têm impactos diversos nos ecossistemas aquáticos, sendo que a urbanização e suas ações afetam drasticamente a biota aquática, incluindo os peixes. Na tentativa de conservar a biodiversidade, as unidades de conservação cumprem um papel relevante nesse processo, como é o caso da APA Parque e Fazenda do Carmo, que possui uma rica rede de drenagem cuja ictiofauna era desconhecida. O objetivo do presente estudo foi inventariar as espécies de peixes presentes nos principais corpos d'água da unidade de conservação. Registrou-se um total de 750 indivíduos, distribuídos em três ordens (Siluriformes, Cyprinodontiformes e Perciformes), três famílias e seis espécies, das quais cinco são nativas e uma invasora (*Poecilia reticulata*). Dessas espécies, nenhuma se encontra ameaçada de extinção no Brasil, segundo –o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBio. As espécies encontradas eram de pequeno e médio porte. Além disso, as espécies registradas eram predominantemente de origem autóctone, sendo elas *Hypostomus ancistroides*, *Geophagus brasiliensis*, *Crenicichla britskii*, *Phalloceros harpagos* e *Phalloceros reisi*. Apesar de ditas “comuns” na bacia em que se encontram, sua presença indica um ambiente relativamente preservado, contrastando com a localidade na qual o parque está inserido. Este levantamento atingiu o objetivo de registrar as espécies não mencionadas e até então desconhecidas do plano de manejo mais recente.